

RELAÇÃO DIETA-PARASITOS DE PIMELODUS ARGENTEUS (SILURIFORMES, PIMELODIDAE) DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

RAMOS; Julia Kaori Kuriyama¹, MIGUEL; Bianca da Silva², FRANCESCHINI; Lidiane³, KLIEMANN; Bruna Caroline Kotz⁴, ALVARES; Nayara Yuri Mitsumori⁵, NETO; Aymar Orlandi⁶, SILVA; Reinaldo José⁷, RAMOS; Igor Paiva⁸

RESUMO

Aspectos biológicos referentes a *Pimelodus argenteus* tais como comportamento, dieta e relação parasito-hospedeiro são pouco conhecidos. Assim, objetivamos investigar a endohelmintofauna de *P. argenteus* e verificar possíveis relações de sua dieta com os endohelmintos heteroxenos encontrados neste estudo. As coletas foram realizadas na Base de Estudos do Pantanal, município de Corumbá, MS (57°01'05,92"W; 19°34'37,50"S). Foram coletados 30 exemplares de *P. argenteus* empregando-se vara de pesca, em outubro/2017 (SISBio nº50019-1; CEUA 005/2019; SisGen A120E5C). Em laboratório, todos os órgãos foram retirados, isolados e examinados sob estereomicroscópio para a coleta de parasitos. Os parasitos foram processados e identificados usando análises morfológicas e morfométricas com sistema computadorizado de análise de imagem com Contraste de Interferência Diferencial. Posteriormente, para cada táxon foram calculados os atributos parasitológicos de prevalência (P), intensidade média de infecção (IMI) e abundância média (AM). Para a análise de dieta, o estômago foi fixado em solução de formol 4% e conservados em álcool 70%. Os itens estomacais foram identificados e quantificados de acordo com o método gravimétrico. Para avaliar possíveis correlações entre a abundância dos parasitos heteroxenos e os itens consumidos pelos hospedeiros foi utilizada uma matriz com o coeficiente de correlação de Winsorized. A correlação foi realizada pela função "winall" do pacote WRS2 no programa R. Vinte e quatro peixes estavam parasitados com pelo menos um táxon (P=80%). O órgão mais acometido foi o intestino. Foram coletados 168 endohelmintos pertencentes à onze diferentes táxons: oito táxons de nematoides [*Procamallanus* (*Spirocamallanus*) *pimelodus* (P=6,67%; IMI=3,50±0,25; AM=0,23±0,20), Cucullanidae spp. (duas espécies) (P=46,67%; IMI=2,00±0,36; AM=0,93±0,24), *Rondonia rondoni* (P=20,00%; IMI=6,50±2,76; AM=0,43±0,79), *Brasilnema* sp. (P=6,67%; IMI=4,00±2,00; AM=0,26±0,20), *Spinitectus* sp. (P=6,67%; IMI=2,00±1,00; AM=0,13±0,10), *Contracaecum* sp. (larva) (P=6,67%; IMI=1,00; AM=0,06±0,04), *Spiroxys* sp. (larva) (P=3,33%; IMI=16,00±1,00; AM=0,53±0,53), Nematoda gen. sp. (larva) (P=43,33%; IMI=2,53±0,56; AM=1,10±0,33)]; dois táxons de acantocéfalos [*Neoechinorhynchus pimelodi* (P=3,33%; IMI=13,00; AM=0,43±0,43; Echinorhynchidae gen. sp (P=3,33%; IMI=1,00; AM=0,03±0,03] e um táxon de digenético [*Dadaytrema* sp. (P=6,66%; IMI=7,50±5,50; AM=0,50±0,43)]. Em relação a dieta, 28 peixes tiveram o conteúdo estomacal avaliado e seus itens alimentares agrupados em quatro categorias: moluscos (57,87%), detrito (18,21%), insetos (10,63%) e fragmentos de peixes (6,0%). Foram observadas correlações positivas entre a abundância de *P. (Spirocamallanus) pimelodus* e o consumo de detrito ($r=0,50$; $p<0,01$), e *Contracaecum* sp. (larva) com o consumo de fragmentos de peixes ($r=0,37$; $p=0,04$). A relação positiva entre detrito e a abundância de *P. (Spirocamallanus) pimelodus* pode ser explicada pela ingestão de formas larvais desse parasito por meio da ingestão de pequenos invertebrados infectados (ex. microcrustáceos) que se abrigam no sedimento contendo detrito e que podem atuar como hospedeiros

¹ Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu, kaorinha1041@gmail.com

² Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu, bianca.miguel@unesp.br

³ Pós-doutoranda em Ciências Biológicas, UNESP, Câmpus de São José do Rio Preto, lidiane.franceschini@yahoo.com.br

⁴ Pós-doutoranda em Ciência e Tecnologia Animal, Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, bruna.kliemann@unesp.br

⁵ Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, nayarayuri21@gmail.com

⁶ Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu, aymar.orlandi@unesp.br

⁷ Departamento de Biodiversidade e Bioestatística, UNESP, Câmpus de Botucatu, reinaldo.silva@unesp.br

⁸ Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu; Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, igor.p.amos@unesp.br

intermediários no ciclo biológico desse nematoide. Enquanto a correlação de larvas de terceiro estágio de *Contracaecum* sp. e fragmentos de peixes pode estar associada ao fato de nematoides desse gênero utilizarem várias espécies de peixes como hospedeiros intermediários e/ou paratênicos os quais poderão ser predados pelos hospedeiros definitivos, como aves e mamíferos aquáticos. Nossos resultados fornecem informações inéditas acerca da relação dieta-parasito de *P. argentus*, as quais suportam a ideia de que os indicadores quali-quantitativos dos recursos no ambiente podem influenciar sua parasitofauna. CNPq, Fapesp

PALAVRAS-CHAVE: ictioparasitologia, Mandi-prata, peixes nativos, rio Miranda

¹ Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu, kaorinha1041@gmail.com

² Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu, bianca.miguel@unesp.br

³ Pós-doutoranda em Ciências Biológicas, UNESP, Câmpus de São José do Rio Preto, lidiane.franceschini@yahoo.com.br

⁴ Pós-doutoranda em Ciência e Tecnologia Animal, Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, bruna.kliemann@unesp.br

⁵ Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, nayarayuri21@gmail.com

⁶ Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu, aymar.oriandi@unesp.br

⁷ Departamento de Biodiversidade e Bioestatística, UNESP, Câmpus de Botucatu, reinaldo.silva@unesp.br

⁸ Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), UNESP, Câmpus de Botucatu; Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, igor.p.ramos@unesp.br